



## ANÁLISE QUALI-QUANTITATIVA SAZONAL DA AVIFAUNA DE UM TRECHO DE CAATINGA NO MUNICÍPIO DE FLORESTA, PERNAMBUCO

Nicholas Kaminski<sup>1,2</sup>

Jean Júnior Barcik<sup>1</sup>

Patrícia Avello Nicola<sup>1</sup>

Luiz César Machado Pereira<sup>1</sup>

A Caatinga, único bioma exclusivamente brasileiro, possui marcante sazonalidade hídrica, fator que influencia diretamente na abundância de sua avifauna nas estações seca e chuvosa. Porém, poucos estudos exploram este aspecto da comunidade de aves no bioma. Durante 20 dias (dez na estação chuvosa e dez na seca), realizou-se o levantamento quali-quantitativo da comunidade de aves de um trecho de caatinga arbóreo-arbustiva sob influência do Projeto de Integração do Rio São Francisco, no município de Floresta, Pernambuco. Para o estudo quantitativo utilizou-se a metodologia de Pontos de Escuta analisando o índice pontual de abundância (IPA). Transecções com 2 km de extensão foram percorridas diariamente e contatos ocasionais foram utilizados a fim de se conhecer a riqueza de espécies local. O inventário preliminar registrou 141 espécies pertencentes a 19 ordens e 35 famílias. Do total de espécies, 17 são endêmicas do Brasil (ênfase para *Penelope jacucaca* ameaçado de extinção, *Compsothraupis loricata* e *Megaxenops parnaguae*). Durante a estação chuvosa foram registradas 120 espécies ao passo que na estação seca apenas 94. Esta variação ocorreu devido à presença de migrantes locais (especialmente alguns Tyrannidae) e aves aquáticas, que dependem de ambientes que ocorrem com sazonalidade localmente. O levantamento quantitativo, com um esforço amostral de 18h 45min, registrou uma riqueza de 84 táxons, sendo 51 (60,74%) em comum para ambos os períodos. Aves com hábito migratório totalizaram 11 espécies e foram aferidas apenas no período chuvoso. Durante estação chuvosa foram 334 contatos de 63 espécies sendo os maiores valores de IPA 0,65 (26 contatos) registrados para *Tyrannus melancholicus*; 0,575 (23 contatos) para *Myiarchus tyrannulus*; 0,425 (17 contatos) para *Chlorostilbon lucidus*; 0,375 (15 contatos) para *Troglodytes musculus*; 0,35 (14 contatos) para *Pitangus sulphuratus*, *Tangara sayaca* e *Patagonenas picazuro*. Das 22 espécies com contatos acima da média, cinco são consideradas migrantes locais. Na estação seca, foram registrados 397 contatos de 50 espécies. O menor valor de abundância foi 0,025 (1 contato) para 17 espécies, com destaque para *P. picazuro*, a qual obteve elevado IPA na estação chuvosa. Os maiores valores foram

<sup>1</sup> Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga - CEMFAUNA

<sup>2</sup> E-mail: nicholas.kaminski@yahoo.com.br